

Uma cidade melhor. O resultado de um esforço comum

O processo intenso de industrialização vivido pelo Brasil nos últimos anos, aliado aos diversos problemas que afetaram o campo provocou, e em algumas áreas intensificou, o fenômeno do êxodo rural.

Milhares de pessoas deixaram suas terras e até mesmo suas ocupações em cidades menores para buscar a oportunidade de serviço nos grandes centros, especialmente nas capitais.

Este fenômeno acabou gerando uma série de consequências para as cidades grandes, que passaram a experimentar um crescimento a níveis superiores aos permitidos por suas estruturas.

Belo Horizonte não ficou imune a esse problema. Nos últimos anos o seu crescimento populacional tem apresentado altas taxas. Seu solo vem sendo ocupado de maneira desordenada, inviabilizando a execução de qualquer plano que objetive a correção de seus problemas a longo ou mesmo médio prazo.

A pressão exercida pelas massas que diariamente ocupam espaço na cidade, obriga, a Prefeitura Municipal a buscar soluções de viabilizações a curto prazo, visando com isso dar à população as condições necessárias para uma vida melhor.

É bem verdade que alguns dos maiores problemas de Belo Horizonte já tinham se tornado crônicos. Ao rápido crescimento da população contrapõe-se um crescimento mínimo da receita municipal, em relação às novas necessidades que se apresentam à cidade.

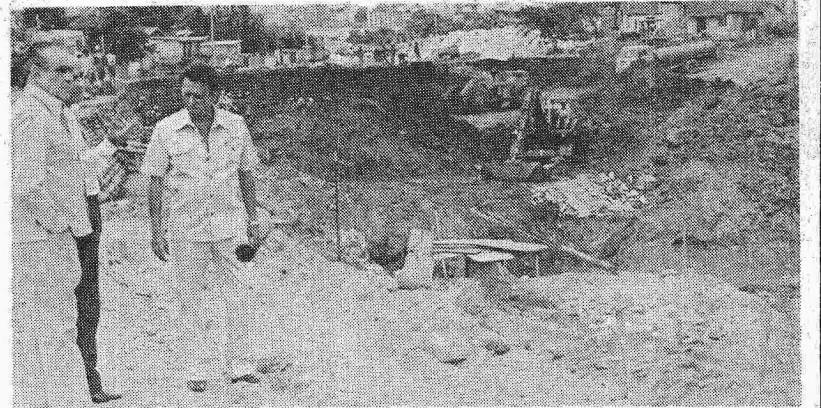
Muitas obras, reclamadas com insistência pela cidade, foram adiadas por falta de recursos. Com isso os problemas foram se avolumando, fazendo com que Belo Horizonte acabasse sendo considerada por diversos técnicos em urbanismo como "uma cidade inviável".

Provar que esses técnicos estavam errados e melhorar a qualidade de vida da população, através da realização de obras capazes de atender às necessidades de uma cidade que cresce rapidamente, foi o desafio que o Prefeito Maurício Campos decidiu enfrentar.

Desde que iniciou a sua administração o Prefeito vem defendendo a tese de que as obras, no volume exigido, só poderiam ser realizadas com a colaboração dos Governos Federal e Estadual pois os recursos orçamentários da Prefeitura são insuficientes para a execução de um plano de obras nas dimensões que Belo Horizonte precisa.

Essa disposição de se buscar os recursos onde eles estiverem, tem encontrado uma excelente resposta junto ao Governo Federal. Contando sempre com o apoio do Governador Francelino Pereira, Maurício Campos tem conseguido sensibilizar o Governo Federal que tem sido altamente receptivo às reivindicações que lhe são apresentadas, não negando recursos para a realização das grandes obras projetadas para Belo Horizonte.

As grandes obras atualmente em execução na cidade contam com a efetiva participação do Governo Federal, especialmente através dos Ministério dos Transportes e do In-



terior que, além de fornecerem os recursos, fazem um sistemático acompanhamento técnico dos serviços.

Com isso, o prefeito Maurício Campos que pôde cumprir as promessas que fez à população. Belo Horizonte tem assistido a execução de um grande número de obras que aos poucos vão mudando inteiramente a sua feição, melhorando a qualidade de vida de seu povo.

UM NOVO LEITO

Quando Belo Horizonte foi projetada, tinha-se como certo que seu crescimento jamais iria suplantar determinadas barreiras. Uma delas era a do rio Arrudas, que a corta praticamente ao meio.

Como as previsões foram rapidamente superadas, a cidade passou a ter que conviver com o rio, transformado num grande esgoto a céu aberto pois para ele é canalizado todo o sistema sanitário.

Além de ser um agente de poluição, o Arrudas é também um constante perigo para a população durante o período de chuva e ainda um entrave para o desenvolvimento da malha viária, impedindo uma boa comunicação entre as regiões da cidade.

Solucionar o problema do Arrudas, dando a ele um novo leito, foi um dos desafios propostos pelo prefeito Maurício Campos ao Ministério do Interior e ao Governo de Minas.

O projeto apresentado pela Prefeitura foi totalmente aprovado e com a ajuda do Ministério do Interior as obras já foram iniciadas. Primeiramente o projeto elaborado pelos técnicos da SUDECAP visa reduzir ao máximo as possibilidades de transbordamento do rio na área central da cidade, onde anualmente vultosos prejuízos são provocados pela fúria das águas na época das chuvas.

O plano em execução prevê a retificação do leito, com a eliminação de alguns obstáculos e abertura do raio de curvas, objetivando com isso a melhoria das condições gerais de escoamento das águas, através do aumento de sua velocidade.

Numa segunda etapa a Prefeitura pretende atingir toda a extensão percorrida pelo rio, saneando seu vale e corrigindo seu leito, criando assim uma nova estrutura sanitária para Belo Horizonte.

Mas enquanto procura realizar obras de caráter mais emergencial na região central, a Prefeitura de

Belo Horizonte vai executando paralelamente os serviços de canalização do mesmo rio em outra região.

A abertura do novo trecho da avenida, que terá 50 metros de largura e pistas exclusivas para coletivos, implica na canalização do rio numa extensão de 5 Km. Com isso, uma região com uma população estimada em 600 mil pessoas terá uma nova via de circulação e se verá finalmente livre dos incômodos provocados pelo rio.

UMA NOVA ESTRUTURA VIA-RIA

Um dos problemas mais angustiantes de Belo Horizonte é a sua malha viária, inteiramente superada e incapaz de suportar o crescimento da cidade. Esta deficiência chega mesmo a comprometer a qualidade de vida e a atividade econômica de algumas áreas.

Exemplo deste comprometimento é a área central, principal local de comércio da cidade. Nesta região, com recursos do Ministério dos Transportes, está sendo executado o PACE - Projeto da Área Central, que visa recuperar a região.

O projeto, em fase adiantada de execução, já apresenta excelentes resultados. O novo sistema de tráfego empregado na área está recuperando as ruas como local de comércio, harmonizando a convivência pedestres/veículos e melhorando a qualidade de vida dos que residem ou transitam pela região.

Além do PACE, a Prefeitura, com o apoio do Ministério dos Transportes está executando outros importantes projetos no setor de Trânsito, inclusive de implantação de pistas e faixas exclusivas para coletivos, melhorando as condições de deslocamento em toda a cidade e promovendo economia de combustível.

Mas é o metrô de superfície, um projeto que deverá estar viabilizado até 1983, a obra mais importante do setor de transportes atualmente em execução em Belo Horizonte. Com ela, a população passará a contar com um rápido e eficiente sistema de deslocamentos na região urbana.

Outras importantes obras estão sendo projetadas para Belo Horizonte. São obras que segundo o prefeito Maurício Campos irão tornar a cidade bem mais humana e que só poderão ser executadas com a participação do Governo Federal "que tem se mostrado inteiramente sintonizado com as aspirações de nosso povo".